

PROJETO REVITALIZAÇÃO CAMPO SOCIETY CAMPOS DE JÚLIO - *MT*

VALOR DA ADMINISTRAÇÃO: R\$ 575.668,01

PRAZO DE EXECUÇÃO: 120 DIAS

RESPONSÁVEL TÉCNICO: CINTYA VIEIRA SOUTO

CAU: 134752-7

PORTARIA 153/2013

MEMORIAL DESCRITIVO

OBRA: REVITALIZAÇÃO DO CAMPO SOCIETY CAMPOS DE JULIO

LOCAL: AV. GOV. JÚLIO CAMPOS, LOT. SOL NASCENTE, CAMPOS DE JÚLIO-MT

1.0 – INTRODUÇÃO

Este memorial descritivo tem por objetivo destacar os elementos significativos referentes à revitalização que será realizada no Campo Society, de Campos de Júlio - MT, cujo projeto é de responsabilidade da Arquiteta Cintya Vieira Souto - CAU-134752-7.

Compõem-se de especificações gerais dos serviços a serem executados de acordo com o projeto e aborda, também, de forma genérica as especificações relativas aos projetos complementares, cujas especificações técnicas serão objeto de detalhamento nos respectivos projetos.

Todos os projetos serão elaborados de acordo com a legislação específica e os que forem executados serão feitos sob a orientação técnica do órgão competente da Prefeitura Municipal de Campos de Júlio e responsabilidade exclusiva do contratante.

O Projeto em questão tem como objetivo trazer ao espaço já existente lazer e segurança para os munícipes da Campos de Júlio, onde, os objetos em questão abordará, iluminação, alambrado, paisagismo, calçadas e reforma dos banheiros e arquibancada existente.

2.0 – SERVIÇOS PRELIMINARES

2.1 – Locação

A locação da obra será feita atendendo o projeto, com nível de luneta ou teodolito. Por necessidade a locação poderá ser ajustada mediante acordo da fiscalização e o responsável pelo projeto.

2.1.1 – Placa de obra Deverá ser de acordo com o modelo da fornecido pela Prefeitura Municipal de Campos de Júlio. Terá dimensões de 1,50 x 1,00m.

2.1.2 – Limpeza da área Será executado antes da marcação das obras, retirando-se

toda a cobertura vegetal do local onde será executada a calçada.

2.1.3 – Galpão de obra

Deverá ser construído um galpão de obras em madeira compensada para guarda de materiais e escritório da obra.

2.3 – Regularização do terreno

Será executada mecânica e manualmente, para obter perfeita conformação. Os cortes e/ou aterros oriundos da modelagem deverão observar os níveis do projeto arquitetônico, feitas as respectivas compensações. Quando o volume de aterro, da própria obra ou importado, o exigir será espalhado com equipamento mecânico, trator ou retroescavadeira. Para pequenos volumes o aterro será espalhado manualmente e compactado com compactador vibratório. O aterro deverá ser de boa qualidade, tecnicamente recomendado. Este serviço será responsabilidade da Prefeitura Municipal.

2.4 – Movimentação de terra

O volume de terra a ser retirado do local, será remanejado para fazer o aterro necessário para a execução do mesmo, seguindo as cotas de nível de acordo com o projeto. Tendo em vista que o volume de terra de corte e o volume de aterro deverão ser conforme projeto, sendo este responsabilidade da Prefeitura Municipal.

2.5 – Compactação do terreno

Será realizada a compactação do terreno necessário ao nivelamento do mesmo. Deverão ser executados de forma a obter uma boa compactação do terreno, através de apiloamento mecânico com camadas sucessivas de no máximo 20 cm. A terra utilizada para o aterramento será proveniente da escavação que será realizada no projeto. Este serviço será responsabilidade da Prefeitura Municipal.

3.0 - PAVIMENTAÇÃO

3.1. Passeio em Concreto

As calçadas serão executadas em concreto com acabamento liso convencional, com 5 cm de espessura. Sendo o concreto FCK 20 MPA, no traço 1:2,7:3 (cimento: areia média: brita nº1)

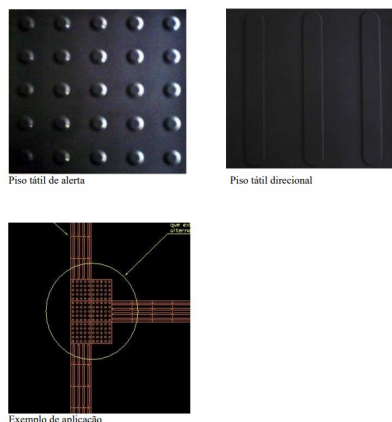
Antes da concretagem o terreno deve estar previamente compactado para receber a calçada.

Deverão ser feitos quadros para dilatação, estes devem ter largura máxima de 2 (dois) metros, e serem concretados alternadamente, formando junta de dilatação, usando para tanto ripas de madeira, sustentadas por pontas de ferro redondo de 10 cm e 30 cm de comprimento, cravadas alternadamente, de cada lado da ripa e espaçadas de no máximo 1,50 m. As emendas das ripas serão feitas, sem superposição ou recobrimento, por simples justaposição das extremidades. Antes do lançamento do concreto, deve-se umedecer a base e as ripas, irrigando-as ligeiramente. As ripas servirão como forma devendo ser retiradas antes da concretagem do quadro lateral. O acabamento deverá ser feito com desempenadeira de mão.

Deverá ser realizado uma alvenaria de embasamento em toda a aresta onde será aplicado o piso de concreto.

3.2. PISO TÁTIL

O piso tátil deverá ser instalado de acordo com o posicionamento definido no projeto de piso localização do piso tátil. Estes elementos deverão ser confeccionados com as dimensões especificadas na norma NBR 9050/2004, sendo estes de 30x30cm sendo especificadamente de concreto. O piso tátil deverá ser confeccionado na cor Azul, contrastando com o piso adjacente, tanto o piso de direcionamento quanto o piso de alerta. Deverá ser assentado de forma a estar nivelado com o piso adjacente, deixando apenas as saliências direcionais acima deste nível.



4.0 VEDAÇÃO VERTICAL

A vedação vertical consiste na instalação de alambrado em aço galvanizado apoiado em mureta de alvenaria.

4.1 Estrutura

Para a estrutura da mureta deverá ser executado brocas em concreto armado, com ferro CA-50 8mm, com distância de 2 em 2 metros e profundidade de 60cm. Deverá também ser executado uma viga baldrame de concreto com ferro CA-50 8mm e estribos espaçados a cada 20cm com ferro CA-60 5mm.

4.2 Alvenaria

As alvenarias deverão obedecer fielmente às dimensões, alinhamentos e espessuras indicadas nos projetos e serão assentadas com argamassa apropriada. A argamassa de assentamento será de cimento, cal e areia no traço 1:2:8, serão executadas com tijolos cerâmicos de 6 furos, assentados 1/2 vez, observando as espessuras de cada detalhe do projeto.

Nas paredes de alinhamentos diversos, as fiadas de tijolos deverão ser amarradas de modo a garantir a solidarização entre elas.

4.3 Alambrado

A estrutura do Alambrado deverá ser de tubos redondos de aço galvanizado com costura, classe média, de 2" e espessura de 3,65mm conforme a NBR 5580, em grande maioria os tubos verticais terão comprimento de 4m e 3m de acordo com as especificações em projeto. O

alambrado será fixado e estruturado em alvenaria e pilares de concreto. Para estabilidade do alambrado e fixar a tela, deverão ser utilizados arames lisos ovalados de aço, fio 10, instalados conforme projeto.

A tela para o alambrado deverá ser em arame galvanizado fio 14 (2,1 mm), em malha de 7,5x7,5cm, com alturas definidas em projeto.

Haverá dois portões principais de abrir com duas folhas (1,90X2,90) v conforme projeto, e um portão de abrir duas folhas (3,80X2,90). Os portões deverão ser confeccionados com tubos redondos de aço galvanizado de 2", fechados com a mesma tela do alambrado.

5.0 REVESTIMENTOS

As superfícies a revestir deverão ser limpas e suficientemente umedecidas antes do início de qualquer operação de revestimento. Em seguida serão chapiscadas com argamassa de cimento e areia no traço de 1:4, ou chapisco pré fabricado aplicado com rolo.

Os revestimentos somente serão iniciados após se completar a cura da argamassa das alvenarias e após o embutimento de peças e tubulações nas paredes. Toda a argamassa que apresentar vestígios de endurecimento deverá ser rejeitada para a aplicação.

Antes da aplicação da última camada de revestimento, todos os dutos, redes d'água, esgoto ou demais utilidades, deverão ser previamente ensaiados à pressão recomendada para cada caso, procedendo-se da mesma forma com relação aos aparelhos e válvulas embutidas.

O emboço será executado com argamassa de cimento, cal e areia média no traço 1:2:8. O emboço deverá ser executado, no mínimo, após 24 horas da aplicação do chapisco na alvenaria.

O reboco será com argamassa mista de cal hidratada e areia fina no traço de 1:4,5. O reboco deverá ser aplicado sobre o emboço curado e endurecido.

Os banheiros deverão ser revestidos com azulejos na altura total do pé direito. Os azulejos deverão ser de primeira linha com qualidade, dimensões e desempenho similares, recusando-se o material que não estiver dentro dos padrões recomendados.

Deverão também apresentar tonalidade uniforme, seguindo as seguintes prescrições:

- Emboço das paredes, perfeitamente desempenado.

- As peças serão colocadas com largura mínima de juntas de acordo com o fabricante e a prumo.

- As peças cortadas para passagem de instalações hidro-sanitárias não poderão apresentar emendas ou rachaduras;

- Amassar quantidades de argamassa colante para a utilização num prazo máximo de 2 horas;

- Não adicionar nenhum tipo de agregado ou aglutinante a pasta de argamassa colante, tais como cimento, cal, areia, entre outros e,

- Após o endurecimento da argamassa de assentamento as superfícies das peças deverão ser limpas, removendo-se restos de argamassa de sua superfície.

6.0 PINTURA

Toda área de alvenaria interna e externa deverá ser previamente lixadas, posteriormente receberão duas demãos de emassamento acrílico com o lixamento após cada demão. Após, deverá ser pintado com duas demãos de tinta acrílica.

Todas esquadrias de metálicas dos banheiros e guarda corpo da arquibancada deverão ser pintadas com duas demãos de pintura em esmalte sintético em duas demãos.

Nos pisos cimentados, deverá ser aplicado pintura acrílica cor cinza médio em duas demãos.

Cada demão de tinta somente poderá ser aplicada quando a precedente seja tinta ou massa, estiver perfeitamente seca, sendo conveniente aguardar um intervalo de 24 horas, no mínimo, entre as demãos sucessivas, salvo indicação em contrário.

Serão tomados os cuidados necessários para que a tinta não salpique em regiões não destinadas à pintura, tais como, vidros, bancadas, pisos, etc.. Quando não houver forma possível de evitar, deverá ser removida enquanto ainda estiver úmida.

Deverão ser seguidos os seguintes critérios:

- Todas as tintas serão rigorosamente agitadas, dentro das latas ou baldes, e

periodicamente mexidas;

- As tintas somente poderão ser afinadas ou diluídas com solvente apropriado e de acordo com as instruções do respectivo fabricante;

- Sempre haverá limpeza prévia e completa das superfícies, com remoção de manchas de óleo, graxas, mofos ou outras porventura existentes;

- Em todas as superfícies de madeira, e também nas demais recomendadas pelo fabricante, haverá um lixamento preliminar a seco e posterior espanamento.

7.0 MOBILIARIO E VEGETAÇÃO

Os mobiliários urbanos que irão compor o projeto em questão trata-se dos mobiliários à seguir, onde sua localização será conforme a planta de mobiliários.

Lixeira em madeira plástica com suporte 67L dupla, cores das tampas, verde e marrom.



Imagem ilustrativa

8.0 PAISAGISMO

Todo entulho e restos da obra civil deverão ser eliminados nas áreas de plantio; Tanto o mato quanto ervas daninhas (incluindo suas raízes) deverão ser eliminados; A terra existente deverá ser revolvida em toda área do plantio, eliminando os torrões;

Todo o terreno deverá ser coberto com uma camada de 15 centímetros de terra própria para plantio. Essa terra deverá ser adubada e sua acidez corrigida, para isso deverá ser acrescentado por metro quadrado de terreno por cova de plantio de árvore:

100g de NPK 10.10.10

300g de Calcário dolomítico

300g de Siperfosfato simples
ou Fosfato

de Araxá 20L de húmus de
minhoca

Antes do plantio, o terreno deverá ser regularizado e nivelado.

As covas deverão ter dimensões de 80 x 80 centímetros, com 80 centímetros de profundidade. O solo existente deverá ser retirado e substituído por terra de boa qualidade, própria para plantio e isenta de praga e ervas daninhas. Além disso, a essa terra deverá ser adicionado adubo orgânico nas seguintes proporções por m³ de terra:

- 20 humus de minhoca
- 01 vermiculita

Observação: Após o plantio, árvores e palmeiras deverão ser tutoradas até que se estabilizem. O tutor pode ser feito com ripas de aproximadamente 2,5 x 5 centímetros.

Os trabalhos de plantio devem ocorrer na seguinte sequência:

1. Preparar o solo com no mínimo 20 dias de antecedência;
2. Abrir covas para árvores e palmeiras;
3. Testar a drenagem natural, preenchendo as covas com água;
4. Plantar as árvores e palmeiras;
5. Tutorar árvores e palmeiras;
6. Regar abundantemente.

As mudas deverão ser colocadas nas covas na posição vertical (raízes para baixo e copa/folhagem para cima) de tal modo que as raízes fiquem livres e que a base da muda fique no nível desejado.

A terra vegetal deve ser cuidadosamente espalhada em torno das raízes para que o ar permaneça disseminado no solo após o preenchimento da cova.

A empresa contratada para executar os serviços de implantação dos jardins deverá seguir as tabelas de quantidades constantes do projeto, respeitando o porte e o distanciamento de plantio nela sugeridos.

Além de fornecer mudas em perfeitas condições fitossanitárias, essa empresa deverá adotar cuidados especiais ao executar as obras, de modo a garantir não só a integridade do projeto quanto o bom desenvolvimento de todas as espécies vegetais. Esses cuidados se referem ao preparo do solo, a qualidade do solo a ser introduzido, qualidades das mudas e manuseio das mesmas.

As mudas deverão ser selecionadas de acordo com os seguintes critérios:

Árvores - com porte e copa simétrica e uniforme. As espécies nativas deverão ser de procedência de viveiros;

Palmeiras - espécies com folhagem simétrica e altura dentro dos parâmetros especificados. As alturas especificadas na tabela de quantificação são de tronco, não incluindo folhagem e palmito.

As especificações das mudas e localização encontram-se em projeto.

8.0 INSTALAÇÕES ELÉTRICAS

Normas e Especificações

Para o desenvolvimento perfeito das instalações, foram observadas as seguintes normas:

- NBR 5410 – Instalações Elétricas em Baixa Tensão;
- GED-13 – Fornecimento em Tensão Secundária de Distribuição (CPFL – revisão 19/01/2016);
- GED 5788 – Padrão de Entrada Instalado no Alto do Poste com Leitura Através de Lente.(CPFL)

Elemento Gráfico

Projeto Elétrico

Escopo das Instalações

Tubulações Elétricas

Estas serão do tipo subterrânea, cuja a largura e profundidade da vale deverá ser 30x 40cm, dentro da praça.

Nota: As tubulações serão envelopadas em concreto.

Postes e luminárias

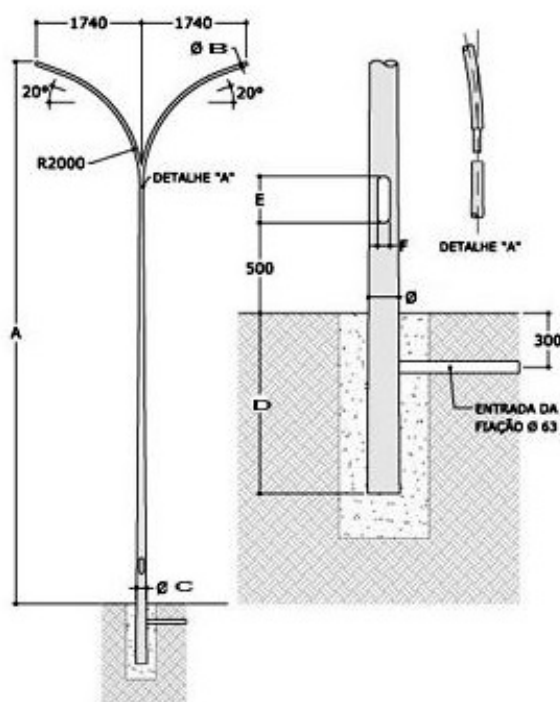
Os postes para a iluminação pública serão instalados de acordo com o projeto fornecido. Estes serão de aço cônico contínuo curvo duplo 9 metros de altura, do tipo flangeado duplo com janela de inspeção. Conforme segue:

Poste tele cônico curvo duplo desmontável, com altura de 9m fora do solo. Provido de dois braços para instalação de luminárias.

Fabricado em chapa de aço SAE 1010/1020 atendendo as normas da NBR-2123/88 e NBR-14744/2001 da ABNT suportando diferentes velocidades de ventos. Possui seção circular variável com conicidade suave.

Fixação com flange de aço provida de aletas de reforço para fixação por meio de quatro chumbadores.

Acabamento galvanizado a fogo conforme norma NBR 6323/90.



| Dimensões - mm | | | | | |
|----------------|------|-------|------|-----|----|
| A | B | C | D | E | F |
| 6.000 | 60.3 | 76.2 | 600 | 200 | 50 |
| 7.000 | 60.3 | 88.9 | 700 | 260 | 70 |
| 8.000 | 60.3 | 101.6 | 800 | 260 | 70 |
| 9.000 | 60.3 | 101.6 | 900 | 260 | 70 |
| 10.000 | 60.3 | 114.3 | 1000 | 260 | 70 |
| 11.000 | 60.3 | 114.3 | 1,10 | 260 | 70 |
| 12.000 | 60.3 | 114.3 | 1,20 | 260 | 70 |

Ficará a cargo da empresa a montagem do poste, isto é, montagem e instalação da luminária, bem como a fiação dentro do mesmo que será interligada a rede secundária subterrânea.

Nota:

Caso haja necessidade em campo da alteração da instalação dos postes, está só

poderá ser feita após autorização do engenheiro responsável pelo acompanhamento da obra.

Luminária

As luminárias instaladas deverão ser de LED próprias para iluminação pública tipo pétala sendo elas de 125w.



Para a iluminação do campo serão usados postes de concreto curto T 200kg com 11 metros de altura. Neste serão instaladas cruzetas para instalação dos refletores, a localização dos postes podem ser conferidas em projeto.

Para o campo serão utilizados refletores led 500w SMD branco frio (6000K A 6500K) bivolt 90V A 260V.

3.4 – Instalação Elétrica

Esta deverá ser executada de acordo com a Norma NBR5410, no tocante a instalação da rede elétrica subterrânea em baixa tensão para alimentar os referidos postes.

O padrão adotado para os condutores elétricos será:

- fase – cor preta;
- neutro – cor azul-claro;
- terra – cor verde ou brasileiro.

O condutor fase a ser utilizado na tubulação subterrânea será de isolamento 0,6/1,0kV. A fiação interna do poste para a iluminação pública, será de bitola #10,00mm², isolamento 0,6/1,0kV para ligação da luminária.

Para os Refletores serão utilizados cabos de PP de 3 condutores de 6mm.

3.5 – Caixa de passagem

Estas serão de concreto, do tipo pré-moldada, sendo 60X60X60 com tampa e dreno brita.

Nota: As tampas deverão ficar enterradas, não sendo permitido nenhum desnível que possa vir a contribuir com um tropeço e queda dos munícipes.

3.6 – Especificações Técnicas

Faz parte integrante dessa especificação desenho de projeto. As bitolas e dimensões numéricas serão apresentadas no referido projeto.

- Será de responsabilidade da firma que executará os serviços:
- Sinalização do local;
- Retirada dos entulhos;
- Transporte dos materiais a serem utilizados, do depósito da prefeitura até ao local da obra;
- Todos os equipamentos necessários para execução das obras;

5.0 INSTALAÇÕES HIDRAÚLICAS

Serão instalados 04 (quatro) pontos de água para irrigação. Os tubos serão de PVC rígido enterrados.

Os pontos finais de água serão abrigados com caixas de concreto do tipo pré-moldada, sendo 30X30X40 com tampa e dreno brita.

Dentro da caixa será abrigado o ponto de consumo juntamente com o irrigador.

6.0 LIMPEZA FINAL DA OBRA

A CONSTRUTORA deverá ao longo da obra procurar manter o canteiro e os locais em obra organizados e, na medida do possível, limpos. Concluídos os serviços em cada área, estas deverão ser limpas para facilitar a verificação por parte da fiscalização e, sempre que possível, vedado o acesso.

Antes da entrega da obra deverá ser elaborada a limpeza geral dos pisos, parede, vidros, equipamentos e áreas externas. Para a limpeza, deverá ser usado de um modo geral água e sabão neutro. O uso de detergentes, solventes e removedores químicos, deverá ser restrito e feito de modo a não causar danos as superfícies e peças. Deverão ser utilizados apenas os produtos especificados pelos fabricantes dos materiais e componentes empregados na obra. Antes de ser utilizado material de limpeza específico, as superfícies deverão ser limpas de respingos de tinta, manchas ou argamassa. O entulho e restos de materiais, andaimes e outros equipamentos de obra, deverão ser totalmente removidos, sendo eles devidamente separados por categoria.

Campos de Júlio, 15 de dezembro de 2021

DEPARTAMENTO DE ENGENHARIA
ARQUITETA E URBANISTA
CINTYA VIEIRA SOUTO
RG CAU: A160810-0